

A RESISTÊNCIA À DITADURA NOS POEMAS DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Engily Jurema Silva Cardozo de Lima, aluna do 6º período do curso de Letras – Português e Inglês, licenciatura, pela FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2019-2020). Luiz Rogério Camargo, orientador da pesquisa. Doutor em Estudos Literários pela Universidade Federal do Paraná. Professor do curso de Letras – Português e Inglês, licenciatura, na FAE Centro Universitário.

Contatos: engilylima@hotmail.com
rogerio.camargo@fae.edu

RESUMO

Este artigo propõe uma análise dos poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen e sua resistência ao Salazarismo, governo ditatorial que se instaurou em Portugal no ano de 1926 e teve seu fim em 1968. Sophia era contra o regime e procurava denunciar, através de seus poemas, as repressões e censuras praticadas contra o povo. O trabalho está dividido em cinco partes, sendo elas: Introdução, Fundamentação Teórica, que se subdivide em: A definição de repressão e liberdade nos poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen, A repressão e denúncia nos poemas de Sophia Andresen e A busca por justiça nos poemas de Sophia Andresen e, por último, Considerações Finais. A metodologia utilizada é de cunho bibliográfico na qual serão utilizados livros e artigos sobre Sophia e sua vida política, assim como a resistência e sua busca pela liberdade.

Palavras-chave: Resistência. Poema. Repressão. Liberdade. Justiça.